

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

**Assinaturas**

Continente e Ilhas 24\$00  
Ultramar 29\$00  
Estrangeiro 35\$00  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado

# A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abranches

Figueiró dos Vinhos

## Palavras inequívocas

Na entrevista recentemente concedida pelo Presidente do Conselho Português ao «News and World Report», importante órgão da imprensa norte-americana, Salazar não se limita a, de novo, marcar a posição de Portugal em relação aos Estados Unidos e à O. N. U. mas, para além disso, soube pôr em relevo a situação actual do Portugal Ultramarino. E tê-lo uma vez mais com a clara lucidez tão sua característica.

Depois de sublinhar que um maior e mais declarado interesse dos Estados Unidos em relação a Goa podia ter evitado a brutal e injustificada agressão de Nehru, o Chefe do Governo português não se arreceia de afirmar que a atitude da grande nação em relação a Angola «está longe das realidades, decerto por falta de compreensão, por parte dos políticos norte-americanos».

Falando a seguir de algumas das acusações que nos são feitas, Salazar refere-se ao recente estudo da O. I. T., denunciando o surto de trabalho forçado em certos novos Estados da África. Em contrapartida, acrescentou o Presidente do Conselho, e no que toca a Angola e a outros territórios ultramarinos portugueses, a O. I. T. também recentemente, acabou com essa absurda acusação que nos era feita e fez longa carreira na O. N. U. e nos próprios Estados Unidos.

Prosseguindo e marcando sempre a nossa posição em relação ao Ultramar Salazar sublinha que o progresso da África só é possível se os recursos materiais torem aplicados por quadros humanos próprios, para logo acrescentar que os nossos planos de desenvolvimento tanto na Metrópole como no Ultramar prevêem a necessidade de recurso ao crédito externo e, portanto, a possibilidade de recorrer ao mercado dos Estados Unidos, dos maiores mercados financeiros do Mundo. Se se trata, porém, de

subsídios gratuitos, deve entender-se que se trata de instrumento de política externa do doador, e então não nos é possível afirmar que nos interessa essa espécie de auxílio.

Um outro ponto da entrevista do Presidente do Conselho é aquele em que Salazar se refere à situação em que encontramos Angola e Moçambique quando a ambas destas província chegámos

Respondendo à pergunta acerca das bases em que assentam os direitos de Portugal sobre ambas, Salazar, claramente, como sempre, aliás, afirmou:

«Os direitos de Portugal sobre os territórios referidos resultam da descoberta e da ocupação de terras em grande parte desabitadas, e tanto a descoberta como a ocupação são consideradas, em direito, fonte legítima da soberania. Pelo menos tão legítima como, por exemplo, a que resultou para os Estados Unidos da conquista de Haway e da conquista do próprio território americano aos índios. Está calculado por fontes estrangeiras e independentes que, quando chegámos a Moçambique e Angola, era escassíssimo o número de habitantes daqueles dois territórios, e todos viviam muito para o interior; hoje a população é de cerca de 10 milhões.

Estes números dão certamente uma imagem do desenvolvimento que conseguimos operar, mais para benefício das populações atrasadas do que em nosso proveito.

E o Presidente do Conselho aproveitou a oportunidade que o diálogo lhe oferecia para frisar que sempre nas nossas andanças pelo Mundo procurámos unir-nos aos povos com quem entrámos em contacto, e aos quais demos um pouco da nossa alma. Foi assim que criámos a Sociedade multirracial que somos no Mundo, fomentada com ca-

Continuação na 4.ª página

### Dr. Vassanta Parobo Tambá

Foi há dias empossado pelo digno Agente do Ministério Público no cargo Juiz de Direito desta comarca o Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. Vassanta Parobo Tambá.

Associaram-se ao solene acto as mais representativas entidades locais e regionais e muitos particulares.

Finda a cerimónia o ilustre magistrado foi muito cumprimentado. «A Regeneração» participa na homenagem, desejando ao sr. Dr. Vassanta Tambá as maiores felicidades no desempenho da sua alta missão.

### Manuel Alves Ceppos

Já se encontra em convalescença este nosso prezado assinante e amigo, grande industrial em Castanheira de Pera, que no Porto se submeteu a delicada intervenção cirúrgica.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

### Fernando da Conceição Alonso

A fim de gozar algumas semanas de merecida licença e fazer provas de concurso para efeito de promoção chegou à metrópole, por via aérea, este nosso prezado amigo e assinante em S. Tomé e Príncipe, onde é digno agente da Polícia.

Agradecendo os amáveis cumprimentos que nos deixou, somos a desejar lhe retemperadora estadia.

### Assistência clínica em Campelo

A convite da direcção da Casa Recreativa de Campelo que chamou a si tal encargo, desloca-se todas as sextas-feiras a Campelo o nosso prezado amigo e ilustre clínico sr. Dr. Luís Frias Fernandes, desta vila.

### Manuel da Conceição Luís

Está na Marinha (Graça) a passar alguns dias de licença com seus pais este nosso prezado assinante.

Gratos pelos cumprimentos.

### Novo assinante

Passou a ser assinante de «A Regeneração» o sr. Ludgero Carvalho de Abreu, morador na rua João de Deus, 103-r/c, no Porto. Os nossos agradecimentos.

## FALECIMENTO

Após 5 anos de sofrimento que suportou com evangélica resignação, prostrado no leito, faleceu no passado dia 8, na sua residência desta vila, o nosso prezado assinante e cinquentenário industrial de ourivesaria e relojoaria, sr. Manuel Lourenço Gomes dos Santos.

O extinto, que contava 75 anos de idade, gozava de geral simpatia pelo seu trato afável, probidade característica e piedosos sentimentos.

Deixa viúva a sr.a D. Maria da Glória Cotrim dos Santos; e os seguintes filhos: D. Maria de Lurdes C. S. Carvalho, casada com o nosso amigo e bróso 1.º Sargento, sr. Manuel dos Santos Carvalho; D. Cecília C. S. Guimarães, casada com o nosso prezado assinante e colega, sr. Sebastião da C. Guimarães; D. Inês C. S. Martinho, casada com o nosso bom amigo e comerciante local, sr. António da Silva Martinho; Luísette C. S. Costa, casada com o sr. Juvenal Tainha da Costa, residentes em An-

gola; Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, nosso prezado amigo e considerado comerciante desta praça; António Lourenço dos Santos, nosso assinante em Pombal, onde é também comerciante; e Manuel L. C. Santos, aluno da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra.

No funeral que se realizou no dia imediato para o cemitério municipal tomaram parte centenas de pessoas de todas as categorias sociais que assim renderam ao saudoso finado a sua derradeira homenagem.

«A Regeneração», unindo-se ao pesar de toda a família enlutada, apresenta-lhe sentidas condolências.

## Normas para o acesso dos doentes aos Hospitais da Universidade de Coimbra

1 — Nos dias 4, 11 e 18 do mês corrente, deverá entrar em funcionamento, por fases sucessivas, a Central de Orientação de Doentes da Região de Coimbra. É um organismo, destinado a conseguir aos doentes facilidades nos vários hospitais onde precisem de tratar-se sem necessidade de espera.

A primeira fase, a iniciar-se em 4 de Julho, abrange os concelhos de Arganil, Tábua, Oliveira do Hospital, Santa Comba Dão, Mortágua, Anadia e Cantanhede; a segunda fase, com início em 11 de Julho, compreende mais os concelhos de Condeixa, Penela, Ansião, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Lousã, Castanheira de Pera e Góis; e a terceira fase, a principiar em 18 de Julho, abrange os restantes concelhos da Região, a saber: Mealhada, Montemor, Figueira da Foz, Soure, Póvoa e Penacova.

O Serviço tem por fim encaminhar os doentes destes concelhos, excepto Mira, Pampilhosa da Serra e Miranda do Corvo, para os hospitais dos respectivos concelhos.

Os doentes do concelho de Mira serão orientados para o Hospital de Cantanhede. Os dos concelhos de Pampilhosa da Serra e de Miranda do Corvo continuarão a ser orientados para os Hospitais da Universidade de Coimbra, como até aqui.

Continua na 2.ª página

### Em viagem

Acompanhados de suas ex.<sup>mas</sup> esposas, seguiram recentemente para uma digressão que se prolongará por Espanha, França, Bélgica, Itália e Suíça os nossos prezados amigos e assinantes srs. Jaime dos Santos e Virgílio Simões Quintas.

Desejamos-lhes óptimas férias.

### CUIDADO!

Quando o tempo aquece, os riscos de fogos nas matas aumentam perigosamente. Devem evitar-se todas as possíveis causas dos fogos, como os fósforos e cigarros mal apagados e as fogueiras no meio das matas.

Quando as matas ardem, perdem os seus proprietários, mas perdem também as populações rurais e o País, uma riqueza que não é de fácil recuperação.

### Nascimento

Deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.a D. Alice Nunes Ideias, dedicada esposa do nosso amigo e assinante, sr. Joaquim Leitão Mendes.

Por esse motivo «A Regeneração» associa-se ao júbilo do feliz lar e deseja ao recém-nascido as maiores felicidades.

# Atenção, Sr. Lavrador...

Os produtores de sementes de qualquer espécie que queiram saber com segurança em que condições de pureza elas se encontram após a debulha, podem consultar a Estação de Ensaio de Sementes, na Tapada da Ajuda, em Lisboa.

Na área de acção da Estação de Culturas Regadas continua a fazer-se a plantação de tomate para aproveitamento industrial, já um pouco tardia, mas só agora possível em terras livres da cultura anterior.

Esta plantação seródia, embora de menor produção total, tem a vantagem de manter a laboração fabril num período de trabalho menos intenso, não a sobrecarregando no período de laboração máxima.

No domínio das doenças siga o velho ditado: «mais vale prevenir do que remediar».

Actualmente, já existem no mercado, à disposição dos interessados, produtos medicamentosos e vacinais capazes de prevenir algumas das mais graves enfermidades que atacam os animais domésticos. A vacinação, sobretudo, é um dever sagrado que a boa economia impõe.

O calor, mais do que o frio, afecta consideravelmente as gares ou menores perturbações da saúde provoca uma acentuada baixa na postura.

Defenda as aves do calor plantando árvores nos parques ou construindo pequenos abrigos.

Quando a ameaça dos fogos, começa a fazer-se sentir, ganha sentido e realidade esta frase que alguém escreveu: «Uma só árvore pode dar milhões de fósforos; um só fósforo pode destruir milhões de árvores». Têm os fogos sem dúvida uma das suas principais causas, no descuido ou ignorância de fumadores, gente que acende uma fogueira ou faz queimadas, carvoeiros, etc.

No momento em que se inicia nas regiões do Sul do País a tiragem da cortiça, lembra-se que nos cuidados a ter com o descortiçamento não deverão esquecer-se os pequenos sobreiros, sobre os quais reside o futuro da produção corticeira.

Recorda-se portanto que só devem desboiar-se os chaparros quando estes tiverem 60 cm de perímetro à altura do peito.

Vigiar com cuidado esta tiragem de cortiça virgem, que sendo difícil, exige, por isso, maior saber. Evitar que o entrecasco seja retirado quando se realiza o descortiçamento.

O leite é um produto que fácil e rapidamente se altera quando mantido à temperatura ordinária, sobretudo no tempo quente.

A melhor prática para prolongar a sua conservação consiste em esfriá-lo a baixa temperatura logo a seguir à ordenha e

mantê-lo assim até que seja entregue ao consumidor ou à indústria.

Os alimentos dos coelhos não devem ser colocados no chão a fim de evitar que se conspurquem resultando daí um desperdício, pois que os animais rejeitam os alimentos em tais condições. É conveniente, portanto, usar comedouros.

As aves mortas e abandonadas em qualquer parte do aviário podem constituir focos disseminadores de graves doenças.

Evite-se, portanto, enterrando profundamente, depois de cobertas com cal ou outro desinfectante, todas as aves mortas, ou então, o que será melhor, destrua-as pelo fogo.

As galinhas poedeiras são extremamente sensíveis a todas e quaisquer alterações no seu regime alimentar. Por isso, sempre que tenha de mudar de ração faça a transição gradualmente.

Se pretende fazer a correcção da acidez do solo, deverá executar, de preferência, ligeiras calagens anuais em vez de uma só calagem mais intensa, realizando esta prática após as colheitas e antecipando-a às estrumeações e sementeiras.

ser distribuído uniformemente por todo o terreno, misturando-o com a camada arável por meio de lavoura superficial, cava ou gradagem.

## Normas para o acesso dos doentes aos Hospitais da Universidade de Coimbra

Continuação da 1.ª página

2—Quando os doentes necessitem de cuidados que não lhes possam ser prestados pelos serviços do hospital local—subregional—deverá este hospital remetê-los para tratamento aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

3—Chama-se a atenção de todos para que nenhum doente procure os Hospitais da Universidade de Coimbra sem ser por intermédio do Hospital do seu concelho.

E isto quer se trate de fazer radiografias ou análises, quer de internamento.

4—O hospital subregional (do concelho do doente) é que procurará conseguir a cada doente que careça de radiografias, de análises ou de internamento nos Hospitais da Universidade, de Coimbra, marcação de dia e hora para aí poder ser tratado.

O Presidente do Conselho Executivo

## FOGO

Segurai os vossos pinhais.

Consultar Joaquim de Matos Pinto—Figueiró dos Vinhos.

Para si, prezada Leitora...

# A LARANJA FRUTO VALIOSO

A laranjeira floresce e frutifica no nosso País em óptimas condições. Instalou-se há algumas centenas de anos, criou o seu «habitat» e o certo é que a poderemos considerar como uma das fruteiras mais vulgares entre nós; desde o Minho ao Algarve há laranjeiras.

Porém, esta abundância, ou este «bem», não pode ser descuidado, antes pelo contrário, merece todos os cuidados culturais, desde os amanhos do solo aos regulares tratamentos fitosanitários.

A laranja é um fruto de alto valor comercial pelas suas imensas aplicações; além do apreciado consumo em fresco, é ainda utilizada para concentrados, sumos, refrigerantes, doces, etc.

Evidentemente, será de desejar que para o consumo em fresco se utilizem os frutos de primeira escolha, sendo nosso intuito que os frutos menos dotados pela Natureza ou aqueles que o descuido do lavrador tornou menos belos e apetitosos à vista atinjam, pelo seu aproveitamento, um valor compensador.

Não atendendo, por ser impossível tratá-lo aqui, ao aproveitamento comercial da laranja, vamos antes pensar no aproveitamento caseiro e poderemos afirmar que da laranja se podem fazer um sem número de doces muito apreciados, uns em que entra o fruto todo, outros apenas a casca, outros ainda em que a laranja se consocia com a cenoura, a batata, a amêndoa, o limão e até mesmo a abóbora.

Difícil se torna até, quando nos é pedida uma receita dum doce de laranja, indicar exactamente aquilo que o consultor exactamente pretenderá.

No entanto, vamos indicar três receitas que consideramos boas, sem contudo termos a velocidade de as considerar superiores a quaisquer outras que a leitora ou leitor conheça já; é tão completo e antigo o receituário de doces portugueses!...

Das receitas escolhidas, na primeira entra o fruto todo, na segunda toda a polpa e parte da casca e na terceira utilizaremos a laranja e a cenoura.

### 1.ª Receita

Os frutos são lavados, de preferência com o auxílio de uma pequena escova, ficando depois imersos em água de um dia para o outro.

São depois cortados de modo que a casca fique em tiras o mais finas possível, o que será conseguido com uma faca bem afiada, uma tesoura ou, melhor ainda e com mais rapidez e perfeição, com aquela pequena máquina de cortar batata em rodelas fininhas.

Durante o corte dos frutos, ter-se-á o cuidado de retirar todas as sementes.

Findo este arranjo, cobre-se tudo com água e leva-se ao lume até a casca da laranja ficar bem cozida. Esta cozedura poderá ser efectuada em panela de pressão, o que reduz bastante o tempo de cozedura e, neste caso, um quarto de hora é o suficiente.

Terminado o cozimento, pesa-se tudo e, por cada quilograma, adiciona-se-lhe 900 gramas ou peso igual de açúcar.

Segue-se uma fervura final, até o doce apresentar o «ponto de geleia».

Já uma vez indicámos um meio muito usual e bastante prático de verificar o «ponto» de um doce; no entanto outros processos há, podendo destacar-se o que a seguir se indica, bastante simples, prático e mais seguro.

Neste método, é a temperatura do doce que nos permite determinar o objectivo a atingir; para isso, basta introduzir um termómetro adequado quando o doce está em ebulição, tendo o cuidado de evitar que o reservatório de mercúrio fique encostado às paredes do recipiente. Quando a temperatura tiver atingido 105 graus centígrados o doce poder-se-á considerar pronto.

Esquematisando, poder-se-á resumir a preparação deste doce de laranja nas seguintes fases:

- 1—Lavagem e corte dos frutos;
- 2—Cozedura da fruta;
- 3—Fervura com o açúcar até o termómetro atingir 105 graus C.

### 2.ª Receita

Os frutos são descascados, de modo que a casca fique aos gomos. A quarta parte das cascas, depois de retirado completamente o «cascabulho» ou parte branca, é cortada em tiras muito fininhas, que depois são cozidas em água adicionada de uma pitada de bicarbonato de sódio. Uma vez cozidas, as cascas são lavadas em água simples e deixadas a escorrer.

A polpa do fruto, entretanto, é cortada em pequenos pedaços, de preferência paralelamente ao «eixo» do fruto, espremendo, por último, essa zona central, que é afinal onde se encontram os caroços e onde, geralmente, a pele dos gomos é mais grossa.

Por cada quilograma de polpa assim preparada, tomam-se 900 gramas de açúcar. A polpa de laranja, o açúcar e as casquinhas já cozidas, são sujeitas, por último, a uma fervura que termina quando o termómetro indicar 105 graus C.

Poderemos também marcar as fases principais para a confecção deste doce e que são:

- 1—Corte e cozedura das casquinhas;
- 2—Preparação da polpa;
- 3—Fervura da polpa e casquinhas com o açúcar, até ser atingida a temperatura de 105 graus C.

### 3.ª Receita

Por cada quilograma de laranja é necessário meio quilo de cenouras.

Depois de lavadas, as laranjas são cortadas aos pedaços, retirando sempre as sementes.

As cenouras, uma vez raspadas, são igualmente cortadas.

Laranjas e cenouras vão a cozer, bem cobertas de água; terminada a cozedura, é tudo reduzido a puré e, em seguida, adicionado de açúcar na proporção de 850 gramas por quilograma daquela massa.

Segue-se depois a última fervura até o termómetro acusar 106 graus C.

Para finalizar o receituário de hoje, indica-se ainda e sem en-

# DE AGUDA

Continuação da 4.ª página

mentável em que se encontra a ponte da Pena.

Mas segundo nos informam lá continuam duas tábuas constituindo assim um grande perigo para quem necessitar utilizar-se delas.

Entendemos que melhor seria retirar dali tal ratoeira, pois, só por milagre, se não têm registado casos fatais.

### O Tempo

No dia 25 de Junho p. passado pairou sobre esta freguesia uma violenta trovoadá, acompanhada de grandes aguaceiras e granizo, causando elevados prejuízos.

As vinhas e milheirais foram os que maior dano sofreram.

Uma farsca caiu na casa de habitação do sr. Abílio da Silva Alexandre, do lugar do Casal de S. Simão, atingindo o locatário que sofreu algumas queimaduras.

O Alexandre foi tratado no Hospital de Figueiró dos Vinhos.

### As Vinhas

Até esta data não se verificou o aparecimento de qualquer doença.

Não obstante tal facto, os vicultores não têm descuidado os tratamentos, executando-se com intervalos que vão de quinze a vinte dias.

O único prejuízo verificado nos cachos foi como acima dissemos devido à acção dos últimos temporais, que se fizeram sentir de molde a afectar o volume da próxima colheita que até há pouco se previa superior a do ano passado.

Mário Mendes

Vindo da Rodésia, acompanhado de sua esposa encontra-se entre nós este nosso amigo e assinante a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

C.

## QUINTINHA

### Vende-se

Com 220 oliveiras, mais de 200 árvores de fruto, água com abundância, capoeiras e casas de arrecadação com instalação eléctrica, dentro desta vila.

Informa esta Redacção.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

trar em pormenores, uma receita de GELEIA DE LARANJA, Cozem-se os frutos com casca, partidos aos pedaços.

Após o cozimento, coa-se através de um saco próprio ou de um pano fino para se separar a parte líquida da sólida. O líquido final obtido é pesado, adicionando-se-lhe açúcar na proporção de 900 gramas por cada quilo de líquido.

Leva-se a ferver de novo, até o termómetro atingir 105 graus C.

E' aconselhável adicionar, nesse momento, um grama de ácido cítrico por quilograma de líquido inicial, dissolvendo numa pequena porção de água, deixando apenas, em seguida, levantar fervura, após o que se considera a geleia pronta.

**Atenção**

Vem aí o Calor...

Os Estabelecimentos Radel encontram-se já apetrechados com as mais completas linhas de frigoríficos das seguintes marcas:

**General Electrico — Frigeco  
Indes - Indessite — Autovox  
Westinghouse — Zoppas — Vertex  
Simar — Breda — Gibson — Dometio  
Electrolux — Aeo — Siemens — Fides**

Apenas por 100\$00 mensais, pode este ano tornar o seu sonho numa realidade, adquirindo um frigorífico nos

**ESTABELECIMENTOS RADEL DE**

**Fernandes, Medeiros & Fernandes, Lda  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. 139**

**BORLETTI**

**Máquina de Costura**  
Uma máquina que vale por seis

Costura Recta  
Costura Zig-Zag  
Costura Automática  
Costura Ponto Turco  
Costura Duplaautomática  
Costura à Joure e Meio Ponto

Informa em  
**Figueiró dos Vinhos**  
Irolinda Nunes Curado

**SINGER**

**Máquina de Costura**  
**Secretária**

Vende:

Irolinda Nunes Curado  
**Figueiró dos Vinhos**

**(SINGER)**

Máquina de costura  
estado Nova

**2.000\$00**

VENDE—David da Sil-  
va, R. das Flores,  
18 1.º D.º — LISBOA

**ÁFRICA**

Vende passagens em todas as classes, sem carta de chamada ou ceução, para **S. Tomé, Angola e Moçambique** e trata com rapidez dos embarques a conceituada.

Agência de Viagens  
**NASCIMENTO**

R. das Flores, 11, r/c. (ao Camões)  
Telef.º 520400 e 81828—LISBOA

**SEGUROS**

A Companhia de Seguros **DOURO**  
efectua seguros em todos os ramos

Presta informações:

Irolinda Nunes Curado  
**Figueiró dos Vinhos**

*Luis Frias Fernandes***CLINICA GERAL**

TELEFONE 88

*Figueiró dos Vinhos**José Ribeiro de Carvalho***FABRICANTE**

DE

Celras e Capachos  
para Lagares de AzéiteCapachos em Calro  
para todas as marcas de carros

Grandes quantidades em Stock para entrega imediata  
Telef. 28

**CABAÇOS****Alberto Teixeira Forte****ADVOGADO****Figueiró dos Vinhos—TEL. 13**

Escritório em: **Pedrógão Grande**  
(Na primeira 2. Feira de cada mês)

**ALUGA-SE**

Serração c/ secção de carpintaria  
mecânica, ao **CARAMELEIRO**  
eléctrica e com instalações modernas

Está pronta a funcionar

TRATA: J. Simões Pereira, em Figueiró dos Vinhos  
Telefones — 18 e 78

**CASA**

Arrenda-se mobilada, durante  
a época de Verão.  
Rua Principal da Vila.  
Esta Redacção Informa.

**152**

É

O número do Telefone do  
Automóvel de Aluguer de

**José Quaresma**  
Instalado na praça de Au-  
tomóveis desta vila de  
Figueiró dos Vinhos

• **692** - Residência

Este Jornal vende-se  
em LISBOA na **INCRE-  
MENTUM—R. Santa  
Marta, 58-3.º**— onde  
também se recebem As-  
sinaturas e Publicidade.

**VENDE-SE**

Propriedade em **Santa Cruz** (a 3 km. de Tomar) com casas de habitação, currais, barracões, terras de sementeira com oliveiras, figueiras, vinha e diversas árvores de fruto, com água com abundância.

Tratar com **Alfredo Marques—Pintor.**

**Santa Cruz — TOMAR****Balcão envidraçado**

Vende-se em bom estado.

Informa a Ourivesaria Lou-  
renço em Figueiró dos Vinhos.

**Atenção**

Comissões de Festas

**ALBINO MARTINS**, tem o prazer de informar que as **Aparelhagens Radel de Figueiró dos Vinhos**, passaram a trabalhar sob seu controle.

Desde já agradece não contratarem qualquer aparelhagem para as suas Festas sem o consultarem, pois, que além das esplêndidas Aparelhagens que já possuía, dispõe agora de mais aparelhos para melhor servir.

Éxito assegurado, mesmo em localidades onde não haja electricidade, graças às suas centrais privativas.

Contratos com artistas de variedades, Orquestras ou Ranchos Folclóricos.

**Organizações****Albino Martins****Pontão—Avelar**

Telefone 41 e 73

**Terreno**

Compra-se, dos pinhais queimados, com aérea para plantação de 20 mil eucaliptos.

Informar local e preço a esta Redacção.

**Propriedades**

Vendem-se em Aldeia Ana de Avis. Compostas de casas de habitação, terra de rega, testadas de mato e pinheiros. Possuem água de pé, cliveiras, vinha e árvores de fruto.

Informa **João Simões Mendes** — Tel. 60 — Figueiró dos Vinhos.

**Manuel Caetano Mendes**

Mercearias, Cafés, Chás, Bolos, Queijos,  
Vinhos Finos, Licores, Conservas, Louças e Vidros

Depositário dos melhores Refrigerantes:

Larangina C, Orangina,  
Laranja Convento e Cerveja Cristal

Rua Luís Quaresma Val do Rio

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS** — Telef. 130**ÁFRICA****Marcações Rápidas**

Basta o Bilhete de Identidade  
e Atestado de Vacina

**TRATA A**  **BAV****Barreiros-Agência de Viagens, L.da**

Rua Palmira, 33 - F — Telef. 842410 — Lisboa  
Avenida Torres Pinheiro, 104—Telef. 32275—Tomar

Em Figueiró dos Vinhos

**ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS**

Com a devida vénia...

# A BEM DA CRIANÇA

Creio ter sido no decorrer do último período do passado ano lectivo que alguém me disse ter-se esboçado um conflito, em determinada freguesia, entre o respectivo Pároco e os Agentes de ensino das escolas locais. Depois, suponho que tudo se desanuviou e terminou a bem.

O facto não é aludido aqui com uma intenção maldosa, mas pode repetir-se noutras paróquias e oferece-nos oportunidade para fazermos algumas considerações razoáveis e adequadas.

Interessado em realizar antes das férias grandes a festa da Comunhão solene, o sr. Prior desejava intensificar o ensino da catequese, aumentando o número de aulas à hora que mais lhe convinha.

Dada a proximidade das passagens de classe e dos exames, também os Agentes de ensino da localidade procuravam não apenas ganhar todos os minutos, mas julgo que ir até um pouco além dos tempos obrigatórios, pois do aproveitamento final resulta a sua classificação escolar e o futuro dos seus alunos.

Os pais vêem-se igualmente aflitos perante situações desta natureza: por um lado o seu gosto em que os filhos não desperdissem a ocasião de fazer a Comunhão tradicionalmente solene, por outro o seu justificado interesse em que eles não sejam intelectualmente prejudicados no bom êxito das provas finais da escola primária e de admissão ao Liceu e escolas técnicas.

Como evitar esta possibilidade de conflitos?

Seria uma excelente maré para entrevistar o Senhor Reitor dos Milagres ou o Pároco da Sé de Leiria.

Não estando dentro dos moldes habituais deste semanário elaborar e publicar entrevistas de carácter jornalístico (o que não significa, valha a verdade, descordo ou reprovação), podemos suprimir tal falta concluindo do que já vêm efectuando dentro dos seus domínios religiosos, isto é, da realização da festa da Comunhão noutra época do ano, quando a pequenada está mais livre, menos carregada de afazeres escolares, no 1.º período do ano lectivo. Poderia referir-se ainda o grande número de paróquias rurais que tal fazem no mês de Agosto ou de Setembro, certamente uns e outros para evitar conflituosas exigências, para não sobrecarregarem as crianças, para conseguirem que elas aprendam mais e melhor por terem menos preocupações, para que o ensino da doutrina possa ser feito com maior rendimento e a moralização cristã da infância tenha mais probabilidades de sucesso. E não deixa de ser solene aquela festividade.

Ficam satisfeitos os Mestres, os Pais não desaprovam, os Párcos têm igualmente motivos para sentir regozijo.

A saúde física e espiritual das crianças é respeitada e defendida.

Todos podem reconhecer a utilidade da adopção da ideia

agora defendida e já praticada aqui e além, não é verdade?

Magister

*Nota — O director d'O Mensageiro, que é pároco de Milagres, aproveita as férias para saber da forma como os pais cumprem os seus deveres, como pais católicos, para com seus filhos, a maior riqueza que Deus lhes confiou.*

*No ensino da doutrina a sua acção é incitar, pedir aos pais que o ensino seja feito pelos próprios ou pelos irmãos mais velhos em casa. Durante as férias a sua acção quase se limita a perguntar e a explicar.*

*Bem sabemos que este processo é arcaico, é do século XII ou ainda anterior. Também sabemos que pais e alunos não utilizam as novas palavras ou fórmulas que os modernos catecismos publicam. Mas este facto não nos faz ouvir o que tantas vezes se ouve de que a doutrina de agora é nova.*

*Mais coisas podíamos e devíamos acrescentar mas tiquemos por aqui.*

P.º Lacerda

De «O Mensageiro»

## AGUDA

### Precisa de Água e de Luz Eléctrica

Encontram-se muito adiantados os trabalhos destinados à obra de abastecimento de água a esta freguesia. Actualmente está a ser construída a conduta do Safredo para ligação com o reservatório situado na parte alta da localidade, numa extensão de 4 quilómetros.

Embora este melhoramento traga grandes vantagens, o problema número 1 de Aguda continua a ser a sua electrificação, para mais há casas isoladas nas freguesias vizinhas, que já possuem energia eléctrica.

Chamamos para o caso a atenção da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

(Do Seculo de 9-7-962)

### Josué da Conceição Santos

A seu pedido, foi transferido para Tomar este nosso prezado assinante e conterrâneo, a quem desejamos a continuação dos maiores êxitos.

### Emídio dos Santos

Com destino a Lourenço Marques, embarcou no «Príncipe Perfeito» este nosso prezado amigo.

Fazemos votos por que tenha óptima viagem.

### Singer

Máquinas de costura em 2.ª mão, garantidas aos melhores preços.

Vende: Lourenço & Pires, L.da—Rua Maria Andrade, 44 Lisboa—Tel. 840077.

## Palavras inequívocas

Continuação da primeira página

racterísticas únicas Foi assim na Índia. Foi assim na África. Foi assim por toda a parte onde chegámos e nós fomos sempre os primeiros a chegar.

Reterindo-se depois à concessão de independência a alguns povos africanos, o Chefe do Governo português afirmou ter havido uma certa precipitação na concessão dessa alforria, precipitação que de resto está à vista, mercê dos resultados mais que evidentes. E pôde sublinhar ser sua opinião que certos governos, passada a euforia da independência serão incapazes de resolver os verdadeiros problemas dos novos Estados.

Por fim e ainda em reterência à África respondendo à pergunta formulada acerca do tempo que decorrerá até que Portugal possa desenvolver em Angola e Moçambique sociedades multirraciais semelhantes à que parece ter surgido no Brasil, o Presidente do Conselho declarou:

«Se nos fosse dado trabalhar em paz, e empregar no desenvolvimento económico e social de tão vastos territórios não só os nossos recursos disponíveis, como aquele auxílio técnico e financeiro estrangeiro que nos desse garantia de honestidade de propósitos, talvez se pudesse fazer ideia do período de tempo dentro do qual estariam estabelecidas as infra-estruturas de uma sociedade capaz de assumir as responsabilidades inerentes à administração dos seus próprios interesses. Mas uma vez que a África se transformou em teatro de guerra fria e que, em consequência disso, nos é imposta uma «guerra de libertação», precisamente do tipo daquelas que o Presidente Kennedy referiu recentemente aos cadetes de West Point, a pergunta deve pôr-se em termos diferentes:

Será possível desenvolver-se, em Angola e Moçambique, sociedades multirraciais semelhantes à que surgiu no Brasil? Se a resposta tiver de ser negativa, não é apenas Portugal, mas também o Mundo Ocidental e sobretudo as populações, brancas e pretas, dos territórios, que sofrerão uma perda incalculável, a perda das possibilidades de civilização em período de tempo previsível.

## Propriedades

Vendem-se

Em Aldeia de Ana de Avis — compostas de 1 casa com quintal. Terras de rega com boas oliveiras e videiras.

Quem pertender dirija-se a — José Félix — Aldeia de Ana de Avis.

## Cursos de aperfeiçoamento profissional



Têm-se realizado em Tomar, todas as segundas-feiras, cursos de aperfeiçoamento profissional para uma melhor aplicação de placas de fibra de madeira «Platex» destinadas a carpinteiros e marceneiros.

No IV Curso realizado em 7 de Maio estiveram presentes, do concelho de Figueiró dos Vinhos, os sr.s José da Conceição Ferreira, Luís da Silva e Manuel Ferreira Dias.

## CASAMENTO De Aguda

Fonte de Mergulho

A fonte do lugar de Almofala de Cima, desta freguesia da qual se abastece quase toda a população desta localidade continua no estado primitivo, apesar de já se ter chamado a atenção das entidades competentes para o caso.

Espera-se, pois, que a mesma faça parte do plano geral de extinção das fontes de mergulho, mandado elaborar pelo sr. Ministro das Obras Públicas.

O Pelourinho

Há mais de dez anos que o Pelourinho desta vila se encontra em pedaços.

Para este condenável estado de abandono que está dando lugar a vários comentários, principalmente por parte de quem nos visita, solicitamos providências ao sr. director dos Monumentos Nacionais.

Ramal de Pousaflores

Esta estrada Municipal, vulgarmente conhecida por ramal do Bairro, encontra-se em mau estado de conservação e a ponte ali existente transformada numa autêntica ratoeira.

Após o último inverno, o piso encheu-se de covas e se não se lhe acudir urgentemente, é muito provável que se torne praticamente impossível o trânsito que é grande.

Esta via atravessada diariamente por dezenas de veículos de toda a espécie e por grande número de peões é o mais curto caminho que liga duas grandes estradas Nacionais.

Conhecedores perfeitamente dos incalculáveis e irreparáveis prejuízos que o actual estado em que se encontra está a originar, a quem de direito lançamos este apelo, aguardando que lhe seja dispensada a atenção que o caso requer.

Ponte da Pena

Já por mais do que uma vez chamámos a atenção das autarquias locais para o estado la-

Continuação na 2.ª página

No passado dia 3 de Junho, na capelinha de Nossa Senhora dos Milagres, de Pedrógão Grande, celebrou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Angélica Gonçalves Agria, prenodada filha do nosso conterrâneo e abastado comerciante local, sr. Anselmo Tomás Agria e de sua esposa, sr.ª D. Angélica dos Rosários Gonçalves Agria, professora na sede desta vila, com o nosso prezado amigo e activo funcionário da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, sr. José Pereira, filho do sr. José Pereira Júnior e da sr.ª D. Maria da Assunção Neto.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria Isabel Gonçalves Agria David Rei e o sr. Almerindo do Carmo David Rei, sua irmã e cunhado, respectivamente; e do noivo a sr.ª D. Felícia Neto Pereira Vicente e o sr. José Henriques Vicente.

Finda a cerimónia foi oferecido aos convidados um fino «copo de água» em casa dos pais da noiva.

Ao novo casal que fixou residência entre nós apetece «A Regeneração» as maiores prosperidades.

## Furgoneta THAMES Vende-se

Tratar com Fernando Lopes dos Santos — Figueiró dos Vinhos.

## PROPRIEDADE Vende-se

Situada nos Mações—a 500 metros da Vila—confrontando com a família Correia.

Compõe-se de terras de sementeira, oliveiras, videiras e árvores de fruto.

Tem água todo o ano. Informa esta Redacção.